



CORONEL DALTRO

Subchefe do Centro de Doutrina do Exército.

A DIVISÃO DE PROSPECÇÃO DOUTRINÁRIA: VETOR DE FUTURO NA EVOLUÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

O Comando de Operações Terrestres (COTER), ao longo de seus 35 anos de história, consolidou-se como o Órgão de Direção Operacional (ODOp) responsável por orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre (F Ter). Desde sua criação, como resultado do programa Força Terrestre 90 (FT 90), o COTER tem sido o elo vital entre os níveis político-estratégico e operacional-tático, evoluindo continuamente para garantir a prontidão e a eficácia do Exército Brasileiro (EB). Hoje, essa evolução dá um passo decisivo.

O ambiente operacional contemporâneo, caracterizado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, impõe um ritmo de mudança sem precedentes. A guerra assume múltiplas faces, abrangendo desde o conflito convencional até as operações na zona cinza, ameaças híbridas e o combate no ambiente multidomínio. Fatores como avanços tecnológicos exponenciais, a disseminação de tecnologias disruptivas e a aceleração do ciclo decisório tornam primordial que a Doutrina Militar Terrestre (DMT) não apenas reaja, mas se antecipe aos desafios. Diante deste cenário, enquanto os processos de atualização e lições aprendidas garantem a adaptação contínua, a velocidade das transformações exige uma nova capacidade: a de prospecção de Sistemas e/ou Materiais de Emprego Militar (SMEM).

Este artigo apresenta a recém-criada Divisão de Prospecção do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), a mais recente evolução na estrutura do COTER.

A Divisão nasce como uma ferramenta desenhada para garantir que a DMT se antecipe às tendências futuras, assegurando que o EB permaneça à frente dos desafios do século XXI.

SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE (SIDOMT)

A gestão da DMT é sustentada por um robusto arcabouço institucional, cujo órgão gestor é o C Dout Ex, subordinado ao COTER desde 2015. Essa estrutura materializa o ciclo virtuoso entre Doutrina, Preparo e Emprego, em sinergia com as demais Chefias do ODOp. O SIDOMT opera por meio de mecanismos consolidados, como o Plano de Desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre (PDDMT), a Sistemática de Acompanhamento Doutrinário e Lições Aprendidas (SADLA) e as atividades de Experimentação Doutrinária (Expr Dout).

Esse sistema, eficaz na adaptação e na evolução da doutrina com base em experiências presentes e passadas, necessitava de um componente dedicado exclusivamente ao horizonte de longo prazo, capaz de identificar e analisar sistematicamente as transformações que moldarão os conflitos futuros.

O IMPERATIVO DA PROSPECÇÃO DE SMEM NO CAMPO DE BATALHA DO SÉCULO XXI

A crescente relevância da dimensão informacional, a integração da inteligência artificial no campo de batalha e o surgimento de novos SMEM com tecnologias disruptivas transformaram a natureza do combate. Manter a doutrina atualizada deixou de ser uma vantagem e tornou-se um imperativo estratégico.

A prospecção focada em SMEM surge, portanto, como a capacidade de ir além da mera reação, antecipando as evoluções tecnológicas. Trata-se de uma visão de longo alcance, que busca compreender como as tendências tecnológicas e a evolução dos materiais de emprego militar impactarão a forma de combater, permitindo que a F Ter desenvolva, hoje, as capacidades de que necessitará amanhã.

A DIVISÃO DE PROSPECÇÃO: MISSÃO E ESTRUTURA

Para atender a esse imperativo, o C Dou Ex estruturou a nova Divisão de Prospecção, focada em vislumbrar o futuro dos SMEM da F Ter. Conforme o Regimento Interno do COTER, sua missão central é acompanhar a evolução tecnológica e propor a aquisição de SMEM, visando à prospecção de novas capacidades operacionais. A Divisão está organizada em duas seções complementares: a Seção de Prospecção de SMEM e a Seção Técnica.

“Ao estruturar a prospecção de SMEM, o EB busca desenvolver, hoje, as capacidades necessárias para enfrentar os desafios operacionais do futuro.”

A Seção de Prospecção de SMEM tem como atribuições centrais:

- realizar a prospecção contínua de SMEM de interesse, identificando inovações tecnológicas aplicáveis às capacidades da F Ter;
- propor a evolução e a aquisição de SMEM, projetando novas capacidades a serem testadas por meio de experimentações doutrinárias;
- apoiar a integração entre doutrina, experimentação e aquisição de SMEM para incrementar o poder de combate da F Ter;
- acompanhar tendências tecnológicas nacionais e internacionais no campo da defesa; e
- assessorar programas e projetos estratégicos, garantindo que os produtos estejam em conformidade com as especificações doutrinárias e operacionais.

A Seção Técnica, por sua vez, complementa esse trabalho com as seguintes tarefas:

- realizar análises e emitir pareceres sobre SMEM, sob a ótica da Doutrina avaliando sua aplicabilidade, e interoperabilidade; e
- assessorar a integração de diferentes sistemas, promovendo a interoperabilidade entre os subsistemas empregados pelo combatente.

A SINERGIA DA PROSPECÇÃO COM O CICLO DOUTRINÁRIO

A Divisão de Prospecção não atua de forma isolada; ela foi concebida para alimentar e potencializar o SIDOMT já existente. Seus estudos e propostas terão impacto direto em todas as áreas do Sistema. Os conhecimentos prospectados irão gerar demandas para a Divisão de Formulação Doutrinária, influenciando a criação de novos manuais e a atualização dos Quadros de Organização (QO).

Os novos SMEM identificados pela Divisão de Prospecção se tornarão objeto de estudo para a Divisão de Acompanhamento Doutrinário e Lições Aprendidas do C Dou Ex, a qual poderá planejar a coleta de dados e a análise de seu desempenho em exercícios e operações. Da mesma forma, a Chefia do Preparo da Força Terrestre do COTER poderá se valer das novas capacidades operacionais, decorrentes dos SMEM prospectados, para estruturar exercícios de adestramento cada vez mais realistas e desafiadores. Por fim, o trabalho da Divisão de Prospecção orientará a elaboração de futuras Condicionantes Doutrinárias e Operacionais (CONDOP), colaborando que a modernização de SMEM do EB esteja alinhada a uma visão de futuro estratégica e bem fundamentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da Divisão de Prospecção representa um marco na contínua evolução do Comando de Operações Terrestres. Mais do que uma simples atualização organizacional, a nova Divisão é a materialização de uma visão estratégica, a qual compreende que, no século XXI, a capacidade de antecipação é tão vital quanto a de reação.

Ao integrar a prospecção ao seu ciclo doutrinário, o COTER reafirma seu compromisso de 35 anos em manter a Força Terrestre em permanente estado de prontidão. A Divisão de Prospecção é, portanto, o vetor que garantirá que “A Vitória Terrestre Começa Aqui!” não apenas hoje, mas, principalmente, nos complexos e desafiadores campos de batalha que o futuro reserva.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **COTER 35 anos de História**. Brasília, DF: COTER, 2025.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Operações**. MC 3.0. 6. ed. Brasília, DF: COTER, 2025.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Regimento Interno do Comando de Operações Terrestres**. EB70-RI-10.001. 2. ed. Brasília, DF: COTER, 2025. Disponível em: https://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/boletim_do_exercito/copiar.php?codarquivo=181262045&act=sep. Acesso em 5 nov. 2025.
- DALTRO, Luis Felipe Moraes; VASCONCELOS, Luciano Sandri de; SHOJI, Alexandre. Análise da Atualização e da Geração da Doutrina no EB. **Revista Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, Comando de Operações Terrestres, v. 13, n. 43, 2025.

SOBRE O AUTOR

O Coronel de Infantaria LUIS FELIPE MORAES DALTRO Campos é Subchefe do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex). Foi declarado Aspirante a Oficial em 1997, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Compôs o 9º Contingente Brasileiro de Força de Paz no Timor-Leste em 2003. Kursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2005. Integrou a Segurança Presidencial entre os anos de 2008 e 2013. No biênio 2014-2015, frequentou o Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Foi observador militar na Missão das Nações Unidas para a Estabilização da República Democrática do Congo em 2016. Comandou o 10º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha no biênio 2020-2021. Realizou o Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED) em 2022. Foi Formulador de Doutrina de Movimento e Manobra do C Dout Ex no biênio 2022-2023 e Chefe da Divisão de Formulação Doutrinária entre 2024-2025. (daltro.felipe@eb.mil.br).